

## **O QUE NÃO É MEDIDO NÃO SERÁ GERENCIADO!**

Das três parcelas de nossa equação aritmética básica: Vendas, Despesas e LB, a mais difícil de medir será LB e a mais fácil será Vendas. Por consequência, o Resultado também será afetado pela dificuldade em medir o LB, mas há solução, como veremos mais tarde.

Qualquer sistema de frente de loja, mesmo não integrado a um ERP, processa a venda por SKU e/ou código de barras e/ou código interno. Da mesma forma, registra o valor unitário da venda por produto. Portanto, o próprio sistema de frente de lojas, com as mesmas informações enviadas eletronicamente ao Fisco, já nos fornecerá informações importantes sobre Vendas.

Quando integrado a um ERP, o SKU poderá ser relacionado ao(s) fornecedor(es) cadastrado(s) para aquele produto, assim como ao custo (e fonte) de aquisição da sua última entrada.

Também poderá estar relacionado, no Banco de Dados, à classificação mercadológica dos produtos cadastrados. Logo, poderemos ter vendas por Departamentos, por seção, categoria, família, etc, assim como por fornecedor.

E, claro, estas vendas poderão estar distribuídas no tempo: por hora, dia, semana, quinzena, mês, trimestre, etc.

No caso de mais de uma loja, também teremos as vendas em cada uma delas, com as mesmas segmentações acima.

Já no caso das despesas, precisaremos de um mínimo de organização na Contabilidade, com um plano de contas bem desenhado, com as Sintéticas e Analíticas capazes de classificar por Centros de Custos. É claro que, quanto maior rigor na apropriação contábil de cada despesa, maior será a confiabilidade e utilidade destas informações. A partir delas, será possível montar um orçamento realista e gerenciar, com precisão e credibilidade, nosso fluxo de despesas na operação. Quanto mais integrado o ERP estiver, na operação com a Contabilidade, mais rapidamente teremos estas informações e, por conseguinte, as análises de desempenho das despesas.

Na atualidade, diversos ERPs estão à disposição dos supermercadistas, a custos razoáveis e com muita confiabilidade. Uma reforma tributária futura, tão sonhada por nós, deverá reduzir a complexidade em sua eventual implantação assim como seu peso financeiro.

Resta, pela sua complexidade, como dissemos anteriormente, o controle do CMV ou do Lucro Bruto. Mas isto será tratado em vídeo específico.

